
RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2025

Índice

CAIXA PRÉ-PAGOS	4
NEGÓCIOS	6
GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
PESSOAS	8
RESULTADOS	9
INFORMAÇÕES LEGAIS	10

Caros leitores, clientes, colaboradores e acionistas,

A CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A. (“CAIXA Pré-Pagos” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada em São Paulo – SP, constituída em 13 de outubro de 2020, como subsidiária integral da CAIXA Cartões Holding S.A. (“CAIXA Cartões”), com o propósito de ofertar aos clientes da CAIXA Econômica Federal (“CAIXA”) um portfólio de produtos de pré-pagos.

É controlada pela MAZI Holding Ltda. (“MAZI”), que passou a compor o quadro societário da Companhia em dezembro de 2021, em decorrência de uma operação que objetivou consolidar a expertise e tecnologia dos sócios da MAZI (VR Benefícios e empresas grupo Sem Parar), com a força da marca e do balcão da CAIXA, detendo o direito de uso do balcão CAIXA por 20 anos, no segmento da vertical de Produtos de Pré-Pagos (que inclui a modalidade de oferta pré e pós-paga).

Durante o ano de 2025, a CAIXA Pré-Pagos avançou na comercialização dos produtos CAIXA alimentação, CAIXA refeição e consolidando os produtos de mobilidade no balcão, com atuação no segmento Pessoa Física com a tagCAIXA e Pessoa Jurídica com tagCAIXA Empresas, vtCAIXA e frotaCAIXA, e já superou a marca de R\$ 6,8 bilhões em faturamento e 1,5 milhões de clientes entre cartões/tags, demonstrando o grande potencial da união de três gigantes em seus mercados: CAIXA, VR Benefícios e Sem Parar.

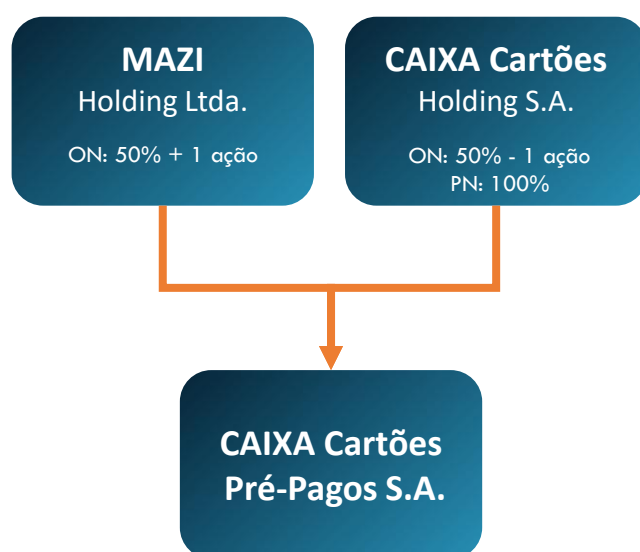
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CAIXA Pré-Pagos apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Por fim, a Administração agradece, sobretudo, aos colaboradores da Companhia pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da CAIXA Pré-Pagos e também aos seus clientes, acionistas e parceiros de negócios pelo reiterado apoio e confiança.

A CAIXA PRÉ-PAGOS

Em 10 de maio de 2021, CAIXA Cartões, VR Benefícios e empresas do Grupo Corpay, com anuência da CAIXA, celebraram um Acordo de Associação com o propósito de reger os termos e condições de uma parceria para oferta de produtos no segmento da vertical pré-pagos à carteira de clientes da CAIXA, com exclusividade, pelo prazo de 20 anos.

Em 15 de dezembro de 2021 ocorreu a celebração da operação para formação da parceria societária e, em decorrência da conclusão da operação, após a emissão de novas ações decorrentes do aumento do capital social da Companhia, a MAZI passou a deter 50% + 1 ação ordinária e 25% do capital social total da Companhia e a CAIXA Cartões, 50% - 1 ação ordinária e 100% das ações preferenciais da Companhia, o que representando, ao final, 75% do seu capital social total, conforme demonstra-se na figura ao lado.



No âmbito dessa operação, a CAIXA Cartões suboutorgou à Companhia o direito de exclusivo acesso, pelo período de 20 anos, à rede de distribuição da CAIXA para oferta dos produtos de pré-pago à base de clientes e o direito ao uso das marcas CAIXA.

CAIXA Cartões, CAIXA e a Companhia também firmaram um Acordo Operacional, visando estabelecer regras e condições básicas de regência da oferta pela Companhia dos produtos de pré-pagos na rede de distribuição, mediante remuneração a ser paga pela Companhia à CAIXA Cartões e à CAIXA, durante o período de exclusividade.

A parceria contribuiu para a participação efetiva da CAIXA no setor de cartões pré-pagos, possibilitando ao banco que possui a maior rede de agências do país e está presente em 99% dos municípios brasileiros, com mais de 25 mil pontos de atendimento, oferecer à sua base de clientes produtos que facilitam a vida das pessoas e dos trabalhadores e otimizam as operações das empresas.

A CAIXA apresenta uma gigantesca base de clientes com mais de 157 milhões de pessoas físicas e jurídicas e cerca de 107 milhões de contas em sua operação de banco digital, representando, dessa forma, à CAIXA Pré-Pagos, uma extensa capilaridade de oportunidades para expansão de seu portfólio de oferta de Produtos de Pré-Pagos.

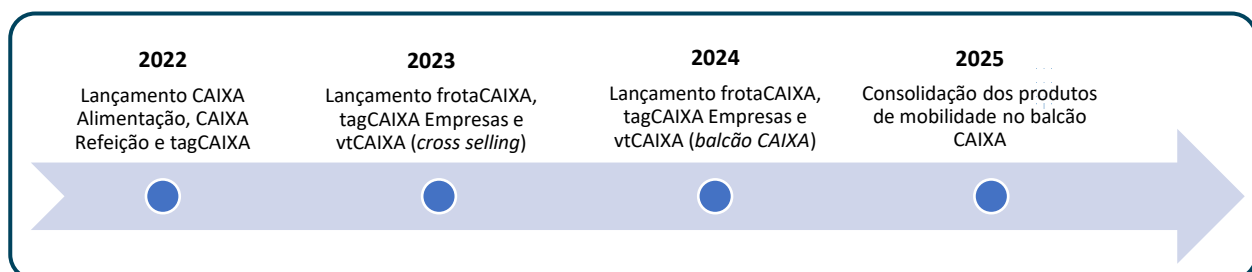
A CAIXA Pré-Pagos tem por objeto social explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas ao mercado de meios de pagamento pré-pagos, prioritariamente nos ramos de alimentação, refeição, inclusive os relacionados ao Auxílio e Programa de Alimentação ao Trabalhador (“PAT e Auxílio”), abastecimento de combustível, manutenção, pedágios, estacionamento, frete, multibenefícios, trânsito e transporte, dispositivo de identificação eletrônica (tag), carga única (*one shot*) e gestão de despesas corporativas de entes públicos e privados.

NEGÓCIOS

Para a estruturação dos negócios e Produtos de Pré-Pagos, a Companhia operacionaliza a utilização de seus produtos por meio da rede credenciada de empresas consolidadas no mercado, quais sejam, VR e SEM PARAR. Desta forma, a Companhia usufrui da credibilidade das grandes marcas, de maneira a construir produtos consolidados e alinhados ao mercado e ajustados às necessidades dos seus clientes e esse diferencial é potencializado quando se tem como rede de distribuição o balcão CAIXA.

Avançamos ao longo de 2025 com foco no crescimento de vendas e ampliação da base de clientes, reforçando nossa presença no balcão CAIXA.

Seguimos expandindo nossa atuação nos produtos CAIXA Refeição e CAIXA Alimentação e consolidamos nosso portfólio de mobilidade, com avanços relevantes em Pessoa Física, por meio da tag CAIXA, e em soluções para Pessoa Jurídica, com destaque para a tag CAIXA Empresas, o vtCAIXA e o frota CAIXA.



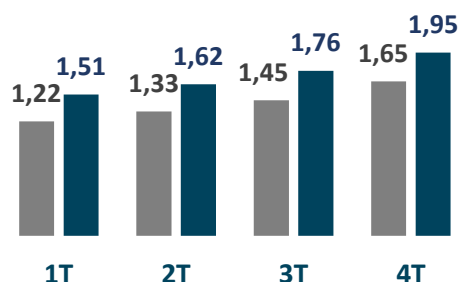
FATURAMENTO

(Em bilhões de reais)

R\$ 6.83bi

em 2025

■ 2024 ■ 2025



CAIXA Refeição: refeições em restaurantes, padarias, lanchonetes e similares

CAIXA Alimentação: compras em supermercados, açougues, mercearias e similares.



tagCAIXA para PF e PJ, pagamento automático para pedágios, estacionamento, postos de combustíveis e outros.



frotaCAIXA solução para gestão e controle do abastecimento de frota



vtCAIXA solução para gestão de compra e distribuição de vale-transporte em âmbito nacional

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O sistema de governança corporativa da Companhia executa a tomada de decisão de forma colegiada, cumprindo as disposições legais, de seu Estatuto Social e de seu Acordo de Acionistas. É composto pela Assembleia Geral e os órgãos estatutários da Administração (Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Diretoria Colegiada), e de Fiscalização (Conselho Fiscal). As competências e atribuições dos órgãos estatutários são regidos pela legislação competente e pelo Estatuto Social da Companhia.

Como parâmetro de melhor prática de governança, a CAIXA Pré-Pagos adota como princípios básicos de governança corporativa aqueles considerados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, conforme abaixo transcritos:

- **Transparência:** Consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização;
- **Equidade:** Caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas;
- **Prestação de contas (*accountability*):** Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis;
- **Responsabilidade corporativa:** Os agentes de governança devem zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e suas operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, ambiental, reputacional, etc.) no curto, médio e longo prazos.

A Companhia possui aprovados pelo seu Conselho de Administração os seguintes regulamentos: Código de Conduta Ética, Políticas de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, *Due Diligence*, Anticorrupção, Segurança da Informação, Política de Alçadas, Política de Remuneração dos Administradores, Membros do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal e Política de Investimentos.

PESSOAS

A CAIXA Pré-Pagos divulga e reforça seus valores, formados pelos pilares “Foco em Resultados”, “Senso de Dono” e “Colaboração”, os quais permeiam toda a jornada dos colaboradores e compõem o alicerce de sua cultura.

Valorizamos a contribuição de todos na formação de um bom ambiente para se trabalhar e uma comunicação transparente e fluida e, para isso, promovemos diferentes e recorrentes ações de proximidade entre o time e a liderança.

As práticas de gestão de pessoas são orientadas pela convergência das estratégias organizacionais e competências comportamentais, além do reconhecimento e a valorização do mérito profissional, sendo difundidas entre todos os componentes de sua estrutura. A atividade organizacional é pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

A CAIXA Pré-Pagos encerrou o exercício de 2025 com 3 diretores estatutários em seu quadro de dirigentes e 134 empregados em seu quadro próprio.

Equidade de gênero é um valor observado pela Companhia, composta por distribuição equivalente de homens e mulheres entre seus empregados. Promovemos um ambiente diverso que valoriza a pluralidade de conhecimento, práticas e cultura, com ações que buscam sensibilizar e conscientizar a importância do tema na formação de um time de alta performance.

A oportunidade de desenvolvimento é oferecida a todos, independentemente da posição que ocupam, sendo personalizada de acordo com as especificidades das áreas de atuação, equipes e atribuições de cada empregado.

RESULTADOS

A Companhia atingiu em 2025 um total de R\$ 389 milhões em Receitas, compostas por R\$ 277 milhões em Receitas Operacionais e por R\$ 112 milhões em Receitas Financeiras.

Ao final do exercício, o caixa apresentou posição robusta, de R\$ 1,02 bilhões, com índices de liquidez corrente de 1,07 e de liquidez imediata de 1,02.

Destaque para o crescimento robusto da Companhia nas receitas de serviços, com expansão da base chegando na marca de 1,5 milhões de usuários e faturamento total de R\$ 6,8 bilhões em 2025.

Na receita financeira temos um crescimento significativo, impulsionado pelo efeito da elevação da taxa SELIC.

Como prática, a Companhia implantou forte controle de gastos, revisando todos os processos de forma contínua, e obteve como resultado, redução nas suas despesas operacionais frente ao seu planejamento orçamentário.

Todo o empenho realizado pelos *stakeholders* durante o ano de 2025 derivou na superação do Resultado previsto no planejamento anual, fechando o Exercício com lucro de R\$ 27,5 milhões.

Em consonância com as normas e práticas contábeis vigentes, os resultados foram revisados e aprovados por auditoria externa independente.

Demonstração de Resultado (x mil)	2025	2024
Receitas operacionais	276.875	226.140
Prestação de serviços	276.875	226.140
Custo dos serviços prestados	(243.440)	(190.733)
Resultado bruto	33.435	35.407
Despesas operacionais	(99.566)	(80.183)
Despesa de pessoal	(50.223)	(41.276)
Prestação de serviços	(16.279)	(13.174)
Infraestrutura	(1.589)	(1.232)
Despesas comerciais	(10.098)	(7.332)
Depreciação e amortização	(19.445)	(16.419)
Despesas com contingências	-	-
Despesa de PECLD	(1.932)	(750)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(66.131)	(44.776)
Resultado Financeiro	106.801	61.436
Receitas Financeiras	112.048	64.521
Despesas Financeiras	(5.247)	(3.085)
Resultado antes dos impostos e contribuições	40.670	16.660
Impostos sobre o lucro	(11.249)	(5.051)
Impostos diferidos sobre lucro/prejuízo	(1.889)	(1.129)
Lucro/ Prejuízo líquido	27.532	10.480

INFORMAÇÕES LEGAIS

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a CAIXA Pré-Pagos informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2025, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a CAIXA Pré-Pagos adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a KPMG Auditores Independentes apresentou tempestivamente e precedentemente à sua contratação pela CAIXA Pré-Pagos, a Carta de Independência.

Como pessoa jurídica facilitadora de serviços de alimentação coletiva, cadastrada no Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, instituído pela Lei nº 6.321 e regulamentado pelo Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021, a empresa está habilitada como administradora do sistema de documentos de legitimação/instrumento de pagamento para aquisição de refeições ou alimentos, conforme documento de legitimação aplicável (Refeição ou Alimentação-convênio), e possui licença expedida pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia, com registro no PAT nº 220768880.

CONTATO

Relações com Investidores

<https://caixaprepagos.com.br/ri>
financeiro@caixaprepagos.com.br

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Sumário

1. Contexto operacional	9
2. Apresentação das demonstrações	9
3. Principais práticas contábeis	9
4. Caixa e equivalentes de caixa	12
5. Adiantamentos	13
6. Clientes a Receber	13
7. Despesas Antecipadas	13
8. Tributos a Recuperar	14
9. Outros investimentos	14
10. Impostos e contribuições sobre o lucro	15
11. Intangível	16
12. Fornecedores	16
13. Obrigações trabalhistas e encargos sociais	17
14. Tributos a Recolher	17
15. Outras contas a pagar	18
16. Outras Obrigações	18
17. Patrimônio Líquido	18
18. Desdobramento das principais contas da demonstração de resultado	19
19. Partes relacionadas	21
20. Resultado Financeiro	24
21. Instrumentos Financeiros	25
22. Contingências e Depósitos Judiciais	26
23. Gerenciamento de riscos	26

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Balanço Patrimonial Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		1.068.468	858.266
Caixa e equivalentes	4	1.020.165	820.132
Adiantamentos	5	198	66
Clientes a receber	6	28.118	23.325
Despesas antecipadas	7	282	789
Tributos a recuperar	8	19.705	13.954
Não circulante		358.856	377.291
Depósitos Judiciais	22.2	19	16
Impostos diferidos	10.2	7.303	9.192
Outros Investimentos	9.3	353	100
Intangível	11	351.181	367.983
Total ativo		1.427.324	1.235.557

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		1.003.074	832.301
Outras obrigações	16	899.275	748.038
Fornecedores	12	3.735	3.843
Outras contas a pagar	15	76.118	55.180
Salários, férias e encargos sociais	13	11.847	8.761
Dividendos a pagar	17.5	6.539	7.467
Tributos a recolher	14	5.560	9.012
Patrimônio líquido		424.250	403.256
Capital social		378.200	378.200
Reserva de capital		21.486	21.485
Reserva legal		1.929	552
Reserva de lucros para expansão		22.635	3.019
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.427.324	1.235.557

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração de resultado	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas operacionais		276.875	226.140
Prestação de serviços	18.1	276.875	226.140
Custo dos serviços prestados	18.2	(243.440)	(190.733)
Resultado bruto		33.435	35.407
Despesas operacionais	18.3	(99.566)	(80.183)
Despesa de pessoal		(50.223)	(41.276)
Prestação de serviços		(16.279)	(13.174)
Infraestrutura		(1.589)	(1.232)
Despesas comerciais		(10.098)	(7.332)
Depreciação e amortização		(19.445)	(16.419)
Despesa com contingências		-	-
Despesa de PECLD		(1.932)	(750)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(66.131)	(44.776)
Resultado Financeiro	20	106.801	61.436
Receitas Financeiras		112.048	64.521
Despesas Financeiras		(5.247)	(3.085)
Resultado antes dos impostos e contribuições		40.670	16.660
Impostos sobre o lucro	10.1	(11.249)	(5.051)
Impostos diferidos sobre lucro/prejuízo	10.2	(1.889)	(1.129)
Lucro/ Prejuízo líquido		27.532	10.480
Quantidade de ações		378.200.000	378.200.000
Lucro/ Prejuízo por ação		0,07	0,00

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do resultado abrangente	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Lucro líquido do período		27.532	10.480
Demonstração do Resultado Abrangente		27.532	10.480

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de Lucros para expansão	Resultado Acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 31 dezembro de 2023	378.200	16.976	-	-	5.067	400.243
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.480	10.480
Recomposição reserva de capital	-	4.510	-	-	(4.510)	-
Constituição de reservas	-	-	552	3.019	(3.570)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(7.467)	(7.467)
Saldo em 31 dezembro de 2024	378.200	21.486	552	3.019	-	403.257
Lucro líquido do período	-	-	-	-	27.532	27.532
Constituição de reservas	-	-	1.377	19.616	(20.993)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(6.539)	(6.539)
Saldo em 31 dezembro de 2025	378.200	21.486	1.929	22.635	-	424.250

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração dos fluxos de caixa (Indireto)	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(66.131)	(44.776)
Ajustes para conciliar lucro/prejuízo do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	19.445	16.419
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado PECLD	(11.249)	(5.051)
	(1.931)	(750)
Receitas Financeiras	112.048	64.521
Despesas Financeiras	(5.247)	(3.085)
Lucro/Prejuízo líquido ajustado	49.935	27.278
Variações patrimoniais	163.461	162.896
Adiantamentos	(132)	107
Clientes a receber	(2.860)	(5.559)
Despesas antecipadas	507	(663)
Depósitos Judiciais	(3)	(16)
Tributos a recuperar	(5.751)	(1.894)
Outras obrigações	151.237	155.363
Fornecedores	(108)	1.967
Outras contas a pagar	20.938	5.516
Salários, férias e encargos sociais	3.086	2.707
Tributos a recolher	(3.453)	5.368
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	210.396	190.174
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(2.643)	(835)
Outros Investimentos	(253)	(99)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(2.896)	(934)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(7.467)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(7.467)	-
Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa	200.033	189.240
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	820.132	630.892
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.020.165	820.132

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do Valor Adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas	276.875	226.140
Prestação de Serviços	276.875	226.140
Insumos adquiridos de terceiros	(273.338)	(213.221)
Custo dos serviços prestados	(243.440)	(190.733)
Outras Despesas	(29.898)	(22.488)
Valor adicionado bruto	3.537	12.919
Depreciação e amortização	(19.445)	(16.419)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(15.908)	(3.500)
Valor adicionado recebido em transferência	112.048	64.521
Receita Financeira	112.048	64.521
Valor adicionado total a distribuir	96.140	61.021
Distribuição do valor adicionado	(68.608)	(50.541)
Pessoal	(50.223)	(41.276)
Remuneração do capital de terceiros	(5.247)	(3.085)
Despesas Financeiras	(5.247)	(3.085)
Impostos, taxas e contribuições	(13.138)	(6.180)
Lucro/ Prejuízo do exercício	27.532	10.480

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A. (“CAIXA Pré-Pagos” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, formada entre a CAIXA Cartões Holding S.A. e pela MAZI Holding Ltda. (“MAZI”), e controlada em conjunto pela MAZI, tendo sido constituída em 13 de outubro de 2020, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 39.459.331/0001-20, tem sua sede e foro localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

A CAIXA Pré-Pagos tem por objeto social explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas ao mercado de meios de pagamento da vertical pré-pagos (que inclui arranjos de pagamento pré e pós-pagos), prioritariamente nos ramos de alimentação, refeição, inclusive os relacionados ao Auxílio e Programa de Alimentação ao Trabalhador (“Auxílio” e “PAT), abastecimento de combustível, manutenção, pedágios, estacionamentos, frete, multibenefícios, trânsito e transporte, dispositivo de identificação eletrônica (TAG), carga única (*one shot*) e gestão de despesas corporativas de entes públicos e privados.

2. Apresentação das demonstrações

2.1. Base de apresentação

As Demonstrações Financeiras da CAIXA Pré-Pagos foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis).

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

A análise e autorização para emissão destas Demonstrações Financeiras foi pautada em reunião do Conselho de Administração da CAIXA Pré-Pagos em reunião de 24 de fevereiro de 2026 nos termos da legislação e dos instrumentos societários da Companhia.

3. Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da Companhia são mensuradas e apresentadas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”) que, no caso, é o real (“R\$”).

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional com liquidez inferior a 90 dias, sujeitos ao baixo risco de mudança de valor.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos; (ii) contas a receber; e (iii) tributos a recuperar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Os valores a receber de clientes pós-pagos pela prestação de serviços, são reconhecidos a valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, reduzido pelas perdas esperadas. O prazo de recebimento é inferior a 90 dias, logo, classificado no ativo circulante da Companhia. Em relação ao risco de não recebimento do contas a receber, a Companhia adota abordagem simplificada para reconhecimento da perda esperada em linha com o CPC 48, os títulos que excederam seus vencimentos em 90 dias ponderados pela carteira, são reconhecidos como perdas estimadas, os cálculos são realizados ao encerramento de cada trimestre e possui valor mínimo de perda, onde se considera a média do trimestre dos títulos vencidos acima de 120 dias sobre a média da carteira de mesmo período.

d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da CAIXA Pré-Pagos foram reconhecidos por ser provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da Companhia e são mensurados inicialmente pelo custo na data de aquisição. O teste de *impairment* ao ativo constituído será realizado ao final de cada exercício.

A amortização é iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessárias para que possa funcionar da maneira pretendida pela Administração.

f) Passivos Circulantes

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das Demonstrações Financeiras. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) Fornecedores; (ii) Obrigações trabalhistas e encargos sociais; e (iii) Tributos a recolher.

g) Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

h) Outras obrigações

Outras obrigações são compostas por valores devidos às empresas credenciadas aos arranjos de pagamento em decorrência das transações de pagamento realizadas em regime de adesão e interoperabilidade. Tais valores são apurados e registrados com base em relatório de transações.

i) Riscos tributários/cíveis/trabalhistas

A Companhia discute administrativa e judicialmente seus processos, provisionando os processos avaliados como perda provável e divulgando os avaliados com perda possível. A Companhia possui depósito judicial para fazer frente à ação judicial que contesta multa de quebra de contrato.

Tais depósitos e respectivos processos são atualizados monetariamente de acordo com o índice de atualização determinado pela natureza da causa e pela esfera judicial competente.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

j) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas de prestação de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição de produtos Pré-Pagos e Pós-Pagos, disponibilizados na Rede de Distribuição da CAIXA. A Companhia reconhece a receita quando satisfeitas as obrigações de desempenho, transferindo o serviço ao cliente. O serviço é considerado como transferido quando o cliente obtém seu controle. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas Demonstrações Financeiras do período a que se referem. Os Custos Operacionais são compostos (a) pela remuneração paga à CAIXA CARTÕES pelo uso do balcão para comercialização dos serviços da Companhia, sendo apropriados quando do cumprimento dos termos contratuais pactuados; (b) pelos custos previstos no Contrato de Prestação de Serviços (“*Business Process Outsourcing – BPO*”) pago à VR Benefícios pela gestão, processamento, operacionalização e *backoffice* dos Produtos de Benefícios (“PAT” e “Auxílio”); (c) pelos custos previstos no contrato de BPO pago às empresas do grupo CORPAY pela gestão, processamento, operacionalização e *backoffice* dos Produtos de Mobilidade; e (d) custos oriundos do Programa de Fidelidade para os clientes que possuem tal acordo em contrato comercial, tais custos são reconhecidos aplicando-se percentual de fidelidade acordado com o cliente sobre o faturamento, desde que o cliente credite percentual maior ou igual à 80% do valor contratado nos produtos CAIXA Alimentação/CAIXA Refeição, doravante CA/CR.

k) Fidelidade

Os custos relacionados ao programa de fidelidade referem-se a um sistema de pontos direcionado aos responsáveis pelo RH das empresas contratantes do produto CA-CR. Cada cliente possui um percentual previamente negociado sobre o valor faturado, e cada ponto equivale a R\$ 1,00. Os pontos acumulam-se por um período de até 12 meses e podem ser utilizados de acordo com as regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com foco no bem-estar dos colaboradores. Após esse período, os pontos expiram, caso não tenham sido utilizados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa refletem os depósitos bancários que fazem frente às necessidades imediatas da operação.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa		
Depósitos Bancários à vista	5.981	1.540
Aplicações Financeiras no país	1.014.184	818.592
Total	1.020.165	820.132

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A análise de risco está descrita na nota de Instrumentos financeiros.

5. Adiantamentos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos		
Locação de escritório	64	64
Adiantamento de Férias	123	2
Adiantamento a fornecedores	11	-
Total	198	66

6. Clientes a Receber

Os valores a receber de clientes pela prestação de serviços, são demonstrados a seguir.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes a Receber		
Clientes a receber – TagCAIXA	15.183	6.951
Clientes a receber – frotaCAIXA	2.172	558
Clientes a receber Clientes CA & CR	11.761	13.480
Clientes a receber de partes relacionadas (VR)	1.137	3.371
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(2.135)	(1.035)
Total	28.118	23.325

Movimentação Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	(1.035)	(450)
(+) Adições	(1.972)	(773)
(-) Baixas	871	188
Saldo Final	(2.135)	(1.035)

7. Despesas Antecipadas

Correspondem a valores de prêmio de seguros a apropriar e outras despesas a apropriar correspondentes a apropriação de contrato de locação de veículos e adiantamento a fornecedor de automação do atendimento.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
-----------	------------	------------

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Despesas antecipadas		
Prêmios de seguro a apropriar	206	559
Outras despesas a apropriar	76	230
Total	282	789

8. Tributos a Recuperar

Correspondem a valores de tributos recolhidos ou adiantados ao fisco que serão restituídos ou compensados com outros tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Tributos a recuperar		
Antecipação de IR/CSLL	-	3993
IRRF s/ aplicação financeira	-	8.308
Crédito de PIS	348	288
Crédito de COFINS	1.603	1326
Impostos retidos na fonte	33	-
Ir Saldo negativo a compensar	17.721	-
ISS Fonte	-	39
Total	19.705	13.954

9. Outros investimentos

A companhia possui cotas de capital no Banco COOPERATIVO Sicredi S.A, entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é promover benefícios econômicos, sociais e técnicos aos seus cooperados, conforme estabelecido na legislação cooperativista vigente.

O investimento foi realizado com o propósito de diversificação do investimento e rentabilização do capital da Companhia.

9.1. Critérios de avaliação

Os investimentos em cooperativas são classificados como investimentos permanentes e registrados pelo valor de aquisição das cotas de capital, conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 39 Instrumentos Financeiros – Apresentação.

Eventuais ajustes decorrentes de resultados ou perdas são reconhecidos a valor justo no ativo e resultado da companhia.

9.2. Detalhamento do título

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do título no Banco COOPERATIVO Sicredi S.A é composto pelos seguintes valores:

Descrição	Valor (R\$)
Cotas de Capital	100
Bonificação de cotas de capital	253
Total	353

9.3. Participação nos resultados

A Cooperativa realiza a distribuição de sobras líquidas aos seus cooperados, proporcionalmente à movimentação realizada durante o exercício.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cotas de Capital	353	100
Total	353	100

10. Impostos e contribuições sobre o lucro

A Companhia adota como regime de tributação o lucro real, com a opção de apuração anual do imposto de renda e contribuição social. Em decorrência dessa situação são efetuados recolhimentos mensais de acordo com bases estimadas de apuração, conforme preceitua a legislação vigente.

10.1. Encargos Correntes

Tributos sobre o lucro	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Imposto de renda – corrente	(8.209)	(3.684)
Contribuição social sobre o lucro líquido – corrente	(3.040)	(1.367)
Total de tributos correntes	(11.249)	(5.051)

10.2. Encargos Diferidos

Tributos sobre o lucro	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Imposto de renda – diferido	(1.389)	(830)
Contribuição social sobre o lucro líquido – diferido	(500)	(299)
Total de tributos correntes	(1.889)	(1.129)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
-----------	------------	------------

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Impostos diferidos	9.192	10.321
Impostos diferidos (corrente)	(1.889)	(1.129)
Total	7.303	9.192

A expectativa de compensação para os próximos anos segue conforme representados a seguir:

Ano de realização	Valor
2026	(509)
2027	(797)
2028	(1.250)
2029	(1.617)
2030	(3.130)
Total	(7.303)

11. Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos e separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A CAIXA Pré-Pagos possui registrado o direito de uso e exploração do balcão CAIXA para venda de produtos de meios de pagamento no segmento de pré-pagos, adquirido em 15 de dezembro 2021, pelo valor de R\$ 400.000.000 (*quatrocentos milhões de reais*) pelo prazo de 20 anos.

A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso nas condições pretendidas pela Administração (CPC 04 R1)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	367.983	383.568
Adições	2.643	834
Baixas	-	-
Amortização	(19.445)	(16.419)
Saldo em 31 de dezembro	351.181	367.983

12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
------------------	-------------------	-------------------

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Fornecedores		
Assistência Médica	351	281
Locação de notebook	32	26
Locação de automóvel	76	168
Licença de Software	377	330
Serviço de Terceiro	2.075	2.273
Custo Serviço de Valor Agregado	351	152
Aluguel – Imóvel	137	52
Seguradora	175	524
Outros	161	37
Total	3.735	3.843

13. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários, férias e encargos sociais		
Remuneração Variável	8.050	5.528
INSS a Recolher	618	550
FGTS a Recolher	243	176
Férias	2.936	2.507
Total	11.847	8.761

14. Tributos a Recolher

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Tributos a Recolher		
IRRF sobre Salário	656	529
IR na fonte	505	416
Contribuições Sociais Retidas na fonte	51	48
PIS a Recolher	551	445
COFINS a Recolher	2.668	2.118
ISS a Recolher	548	395
INSS na fonte	4	9
IRPJ a pagar	-	3.684
CSLL a pagar	577	1.368
Total	5.560	9.012

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15. Outras contas a pagar

A companhia registra suas obrigações em regime de competência objetivando a liquidação de obrigações junto a terceiros.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a pagar		
Atendimento	1.240	890
Programa Fidelidade	46.060	33.882
Custos Comerciais	6.107	3.936
Remuneração CAIXA Cartões	10.350	8.642
Serviços de TI	621	1.896
Taxa BPO	6.470	4.224
Serviços Administrativos	690	505
Repasse rede CORPAY	3.688	917
Outras Provisões	892	288
Total	76.118	55.180

16. Outras Obrigações

A Companhia possui valores a serem repassados às parceiras VR e CORPAY, conforme depreende-se do quadro abaixo.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outras obrigações		
Adiantamento de clientes CA/CR	120.670	14.989
Adiantamento de clientes MOBE	3.151	-
Obrigação rede (VR)	765.892	727.508
Obrigação Arranjo (CORPAY)	9.562	5.541
Total	899.275	748.038

17. Patrimônio Líquido

17.1. Capital Social

A CAIXA Pré-Pagos foi constituída com subscrição de R\$ 200 mil em espécie, em 13 de outubro de 2020.

Em 15 de dezembro de 2021, houve a conclusão da operação para formação da parceria societária no segmento da vertical de Pré-Pagos com a MAZI, que subscreveu o aumento de capital no valor de R\$ 420.000.000 (*quatrocentos e vinte milhões de reais*), dos quais R\$ 42.000.000 (*quarenta e dois milhões de reais*) foram direcionados para a formação de reserva de capital.

17.2. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A reserva de capital compreende os valores registrados no patrimônio líquido que não transitam pelo resultado, constituídos nos termos do artigo 182, §1º, da Lei nº 6.404/76.

As movimentações ocorridas no período refletem deliberações dos sócios/acionistas e estão devidamente registradas nas demonstrações financeiras, em conformidade com a legislação societária vigente e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17.3. Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Essa reserva tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos, após esgotadas as demais reservas de lucros, ou para aumento de capital.

17.4. Reserva de lucros para expansão

A reserva de lucros para expansão é constituída a partir da destinação de parcela do lucro líquido do exercício, mediante deliberação dos sócios/acionistas, com o objetivo de financiar investimentos futuros, projetos de expansão e fortalecimento da estrutura operacional da Companhia.

17.5. Dividendos a pagar

De acordo com a política de dividendos, a CAIXA Cartões Pré-Pagos distribui como dividendo obrigatório a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do exercício.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar		
Dividendos a pagar	6.539	7.467
Total	6.539	7.467

18. Desdobramento das principais contas da demonstração de resultado

A Companhia realizou transações para suportar suas atividades comerciais e operacionais do período, conforme abaixo demonstra-se.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18.1. Receitas Operacionais Líquidas

As receitas operacionais compreendem o somatório das mensalidades pagas pelos clientes da Companhia, o *Merchant Discount Rate* (“MDR”) oriundo das transações dos produtos CAIXA Alimentação e CAIXA Refeição, além das receitas provenientes dos produtos de mobilidade, denominados MOBE.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receita líquida de serviços prestados		
Receita operacional – Prestação de serviço – MDR (CA/CR)	225.585	184.818
Ganhos com crédito em circulação (1)	23.460	32.227
Receita operacional – Prestação de serviço – MDR e Mensalidades (CORPAY)	27.830	9.095
Total	276.875	226.140

(MDR – Merchant Discount Rate) é a tarifa cobrada pela prestação de serviço pelos trâmites que acontece nas operações dos cartões.

(1) Receita relativa ao cancelamento de créditos em circulação pendentes de pagamento, sem utilização com mais de 180 dias e reversão de saldos a pagar aos estabelecimentos sem domicílio bancário registrados há mais de 180 dias.

18.2. Custos dos serviços prestados

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Custo de serviços prestados		
Tarifas de Serviços – BPO	(60.521)	(39.029)
Remuneração CAIXA Cartões	(102.559)	(88.623)
Fidelidade	(35.773)	(32.337)
Custo de Captura – Adquirente	(11.230)	(11.322)
Custo de Atendimento	(10.766)	(8.564)
Custo Reemissão de Cartões	(144)	(148)
Custo de SVA ¹	(3.811)	(1.983)
Cobrança	(2.516)	(1.761)
<i>Funding de antecipação de recebíveis²</i>	(11.113)	(6.737)
Seguro De Crédito – Mobe	(349)	(144)
Comissão Lotérica	(79)	(70)
Perda na operação - cobrança	(63)	(15)
Comissão Terceiros	(3)	-
Tarifa venda Balcão	(3.269)	-
Tags Obsoletas	(858)	-
Custo Comercial	(386)	-
Total	(243.440)	(190.733)

¹ SVA – Serviço de valor agregado

² *Funding* de antecipação de recebíveis – valores pagos às instituições financeiras pela antecipação de recebíveis concedida aos estabelecimentos comerciais credenciados na rede (VR).

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18.3. Despesas Operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Despesas Operacionais		
Despesa com Pessoal	(50.223)	(41.276)
Despesas com Salários	(33.188)	(26.891)
Encargos e Benefícios	(17.035)	(14.385)
Prestação de Serviços	(16.279)	(13.174)
Serviços de Terceiros	(13.896)	(11.766)
Honorários e taxas	(2.383)	(1.408)
Infraestrutura	(1.589)	(1.232)
Facilites	(1.349)	(1.046)
Veículos e Locomoção	(221)	(176)
Impostos, Taxas e Contribuições	(19)	(10)
Despesas Comerciais	(10.098)	(7.332)
Viagens e Estadias	(4.213)	(4.305)
Despesas com Combustível	(1.187)	(830)
Despesas com Promoções	(4.697)	(2.166)
Locação de Equipamentos	-	(4)
Outras Despesas	(1)	(27)
Depreciação/Amortização	(19.445)	(16.419)
PECLD	(1.932)	(750)
Total	(99.566)	(80.183)

(*) As despesas com locação de equipamentos, telefonia e licenciamento de software foram agrupadas sob o item "Facilities", visando uniformizar a apresentação e refletir a natureza comum dessas despesas operacionais.

19. Partes relacionadas

19.1. Entidades controladoras

A CAIXA Pré-Pagos é controlada em conjunto pela MAZI Holding Ltda e Caixa Cartões Holding.

De acordo com o Pronunciamento técnico "CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas" e tendo em vista a estrutura societária do grupo CAIXA, reconhecemos a CAIXA Econômica Federal controladora da CAIXA Cartões Holding como parte relacionada indireta.

Em 15 de dezembro de 2021 ocorreu a subscrição de capital pela MAZI. Nos termos estabelecidos, a CAIXA Cartões tem 75% de participação no capital total da CAIXA Pré-Pagos, sendo titular de 50%-1 das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A MAZI detém 50%+1 das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% no capital total da CAIXA Pré-Pagos.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Com a entrada do grupo MAZI a CAIXA Pré-pagos passou ter o objeto social de explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas ao mercado de meios de pagamento pré-pagos, (I) prioritariamente nos ramos de alimentação, refeição, inclusive os relacionados ao Auxílio e Programa de Alimentação ao Trabalhador (“PAT e Auxílio”), (II) abastecimento de combustível, (III) manutenção, (IV) pedágios, (V) estacionamentos, (VI) frete, (VII) multibenefícios, (VIII) trânsito e transporte, (IX) dispositivo de identificação eletrônica (TAG), (X) carga única (*one shot*) e (XI) gestão de despesas corporativas de entes públicos e privados.

19.1.1. Partes relacionadas

	Relacionamento
CAIXA Econômica Federal	Acionista indireta
CAIXA Cartões Holding	Acionista Controladora em conjunto
VR Benefícios S. A	Acionista controladora indireta
Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda.	Acionista controladora indireta
CTF Technologies do Brasil Ltda.	Acionista controladora indireta
VB – Serviços, Comércio e Administração Ltda.	Acionista controladora indireta
MAZI Holding Ltda.	Acionista Controladora em conjunto

19.1.2. Transações com partes relacionadas

O saldo de transações existentes com a CAIXA Cartões é composto pela remuneração paga à título de uso do balcão e da marca, bem como pela integralização de capital na Companhia, no valor de R\$ 420.000.000 (*quatrocentos e vinte milhões de reais*).

A título de adiantamento (*up front*), no âmbito de Acordo de Associação Estratégica assinado em 10 de maio de 2021, a CAIXA Pré-Pagos efetuou pagamento de R\$ 400.000.000 (*quatrocentos milhões de reais*) à CAIXA, compondo o saldo de Ativo Intangível (direito de outorga).

A CAIXA Cartões e a CAIXA Pré-Pagos assinaram, em outubro de 2022, um Acordo de Cooperação para viabilizar a realização de atividades de administração coletiva e acessórias oriundas do Contrato de Prestação de Serviços para emissão de cartões CAIXA Refeição e Alimentação aos empregados da CAIXA, firmado entre a CAIXA Cartões e a CAIXA.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	340.126	375.952
Caixa e Equivalentes de Caixa	338.989	372.581
CAIXA Econômica Federal	338.989	372.581
Clientes a receber	1.137	3.371
VR Benefícios S. A	1.137	3.371
Passivo	926.322	769.288
Dividendos a pagar	6.539	7.467

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Outras Contas a Pagar	20.508	13.783
Remuneração CAIXA Cartões	10.350	8.642
Taxa BPO (VR)	3.897	3.303
Taxa BPO (Corpay)	4.570	920
Repasse rede (Corpay)	1.691	918
Outras Obrigações	899.275	748.038
Adiantamento Clientes (CA & CR)	120.670	14.989
Obrigações emissor (CA & CR)	765.892	727.508
Obrigações emissor (Arranjo Corpay)	12.713	5.541

- (i) Aplicações financeiras de liquidez imediata realizadas junto à CAIXA Econômica Federal para rentabilização do caixa da companhia em condições de mercado.
- (ii) Saldo a receber da VR Benefícios oriundos da receita de *breakage* dos estabelecimentos comerciais, valor este a ser recebido até o dia 5º dia útil do mês subsequente a data base da apresentação das demonstrações financeiras em condições acordadas entre as partes.
- (iii) Remuneração paga a CAIXA Cartões Holding a título de remuneração do balcão de uso da marca CAIXA a ser liquidado até o dia 30 do mês subsequente a data base da apresentação das demonstrações financeiras em condições acordadas entre as partes.
- (iv) Valores pagos a parceira VR Benefícios pela utilização da estrutura de serviços, a ser liquidado até o dia 30 do mês subsequente a data base da apresentação das demonstrações financeiras em condições acordadas entre as partes.
- (v) Valores a repassar para VR Benefícios referentes transações realizadas em estabelecimentos comerciais credenciados a rede e efetuadas com os cartões refeição e alimentação da CAIXA Pré-Pagos.
- (vi) Valores a repassar para CORPAY referentes transações recebidas de clientes Pré-Pagos.
- (vii) Valores a repassar para VR Benefícios referentes ao consumo nos estabelecimentos comerciais de acordo com o ciclo de pagamento pré-definido com rede.
- (viii) Valores a repassar para CORPAY referentes ao consumo na rede de acordo com o ciclo de pagamento do produto, cliente pós-pago são dois dias úteis após o vencimento da fatura e cliente pré-pago são dois dias após o recebimento do crédito

Composição dos resultados:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas	67.160	47.197
Prestação de Serviços	25.851	32.227
VR Benefícios S. A	25.851	32.227
Rendimento de aplicações financeiras	41.309	14.970
CAIXA Econômica Federal	41.309	14.970
Despesas	(163.224)	(127.800)
Remuneração CAIXA Cartões	(102.559)	(88.623)
Tarifas de Serviços - BPO (VR)	(38.919)	(33.119)
Tarifas de Serviços - BPO (CORPAY)	(21.602)	(5.910)
Custo de Reemissão de Cartões – VR	(144)	(148)

19.1.3. Remuneração de empregados, Administradores e Conselho Fiscal

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros da CAIXA Pré-Pagos. O montante da remuneração global dos administradores e demais membros estatutários da Companhia é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da CAIXA Cartões Pré-pagos. Os custos com remunerações (valor médio pago no período) e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração (Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) são apresentados abaixo (em reais):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Dirigentes		
Diretoria-Estatutária	60.724	55.440
Benefícios*	2.500	2.500
Conselheiros		
Conselho de administração	17.366	16.588
Conselho Fiscal	5.804	5.544
Comitê de Auditoria	5.804	5.544

* Consideram-se benefícios o auxílio moradia e ajuda de custo com celular

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Empregados	134	130
Menor Salário	3.200	4.793
Maior Salário	49.838	47.758
Salário médio	11.702	10.746
Benefícios*	3.496	3.295

* Consideram-se benefícios o auxílio alimentação, assistência médica e ajuda de custo home office.

20. Resultado Financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Resultado financeiro		
Receitas	112.048	64.520
Rendimento de aplicações financeiras	110.946	63.281
Variação monetária	1.102	1.239

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Despesas	(5.247)	(3.084)
Despesas Bancárias	(37)	(56)
Impostos sobre resultado financeiro	(5.210)	(3.028)
Total	106.801	61.436

21. Instrumentos Financeiros

A política da Companhia para investimento em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito, que tenham classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global) e que possuam liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2025 a totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingido.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)” relativas as aplicações financeiras.

Descrição	Taxa	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras no país	Taxa CDI 100,25 -106,7%	1.014.184	818.592
Taxa CDI período		14,33% a.a.	10,88% a.a.

21.1. Estimativa de valor justo

Segundo o IFRS13/CPC 46, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

- Nível 1: o valor justo dos ativos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.
- Nível 2: o valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, certificado de depósito bancário) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.
- Nível 3: se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

21.2. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A Administração entende que os valores contábeis das contas a receber de clientes, líquidos de perda por impairment, e das contas a pagar a fornecedores se aproximam substancialmente de seus respectivos

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

valores justos. Os demais ativos financeiros apresentam valores contábeis equivalentes aos seus valores justos.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos ativos e passivos mensurados ao valor justo, conforme a hierarquia e os métodos de avaliação estabelecidos pelo CPC 46.

Ativos Financeiros	Nível	31/12/2025		Nível	31/12/2024	
		Valor Contábil	Valor Justo		Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	II	1.020.165	1.020.165	II	820.132	658.976
Clientes a receber	II	28.118	26.863	II	23.325	23.122
Total		1.048.283	1.047.028		843.457	682.098
Passivos Financeiros						
Outras obrigações	II	899.275	888.862	II	748.038	741.537
Total		899.275	888.862		748.038	741.537

22. Contingências e Depósitos Judiciais

22.1. Contingências judiciais

A Companhia é parte em 9 (nove) processos cíveis, os quais foram avaliados por seus assessores jurídicos com risco de perda possível, totalizando o montante de R\$ 237.168 (*duzentos e trinta e sete mil, cento e sessenta e oito reais*).

22.2. Depósitos judiciais

Para fazer frente às contingências, a Companhia possui em depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais		
Depósitos judiciais	19	16
Total	19	16

23. Gerenciamento de riscos

A CAIXA Pré-Pagos, promove o gerenciamento dos riscos afim de assegurar a conformidade com as leis e regulamentos vigentes. De maneira geral, as atividades e processos buscam identificar, mensurar e controlar os riscos financeiros e não financeiros aos quais a CAIXA Pré-Pagos está sujeita, considerando o seu porte e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A CAIXA Pré-Pagos possui em sua estrutura a área de Compliance, Riscos e Controles Internos, além de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que buscam garantir: (i) Normas claras e estrutura de competências; (ii) Unidade específica para gestão de riscos; e (iii) Ações de treinamento, comunicação, disseminação e manutenção da cultura de gerenciamento de riscos estratégico, operacional, de liquidez e de crédito, promovendo o comprometimento dos colaboradores e da alta administração com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

Em 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

DIRETORIA

RICARDO DA SILVA BATISTA
DIRETOR PRESIDENTE

MARIO FERREIRA NETO
DIRETOR FINANCEIRO

ANTONIO CARLOS PRIORE
DIRETOR COMERCIAL

ANTONIO CARLOS MACHADO
CRC-1SP 178287/O-1
CONTADOR



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da
CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Cartões Pré-Pagos S.A (“Caixa Pré-Pagos” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Cartões Pré-Pagos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Caixa Pré-Pagos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Caixa Pré-Pagos, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a

auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Caixa Pré-Pagos é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Caixa Pré-Pagos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Caixa Pré-Pagos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Caixa Pré-Pagos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 03 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-0



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP-206103/O-4